

CURSO DE DIFUSÃO Caminhos Urbanos - Arquitetura, Cidade e Educação Patrimonial em São Paulo

MÓDULO 2 – A EXPANSÃO DA CIDADE DE SÃO PAULO (1954-2015)

Cadastro das pré-inscrições até 12 de março de 2017 no link <http://bit.ly/2j7aC16>

ATIVIDADE GRATUITA

O curso tem como objetivo oferecer aos participantes a oportunidade de conhecer a cidade em suas diversas escalas e temporalidades, atentando para o processo de expansão da metrópole, as configurações urbano-arquitetônicas de seus bairros e os padrões de crescimento. Propor a reflexão sobre os significados de seu patrimônio, entrelaçando as histórias da arquitetura e da cidade com os contextos econômico, político, social e cultural brasileiros, abarcando as complexidades da vida metropolitana.

MINISTRANTES

Ana Castro

Doutora em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo e professora do Departamento de História da Arquitetura e Estética do Projeto da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP. Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em Fundamento Sociais da Arquitetura e Urbanismo.

Joana Mello

Doutora em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo, professora do Departamento de História da Arquitetura e Estética do Projeto da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP. Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em História e Fundamentos de Arquitetura e Urbanismo.

PERÍODO: de 05 de abril a 24 de maio de 2017, quartas-feiras das 18h30 às 20h30 e sábados, 13 e 20 de maio de 2017, das 9h00 às 13h00

PÚBLICO ALVO

Professores da Rede Pública de ensino e funcionários públicos de instituições afins (arquivos, bibliotecas, escolas, etc) e concluintes do módulo 1 – A construção do centro de São Paulo (1877-1954).

CARGA HORÁRIA: 20h

VAGAS OFERECIDAS: 32

ATIVIDADE GRATUITA

PROGRAMA

AULA 1 – 05/04

A metropolização da cidade [1950-1960]

Em meados dos anos 1950 São Paulo adquire sua face metropolitana. A implantação do

Plano de Avenidas provoca a abertura de novas vias que cruzam a cidade e indicam um espraiamento importante. O centro se consolida como uma área verticalizada e a função residencial paulatinamente se desloca para outros bairros. Novas áreas industriais de expansão, a partir da abertura das rodovias, dão início à incorporação de cidades satélites que vão conformar o ABC paulista.

#### AULA 2 – 12/04

##### Verticalização dispersa [1960-2015]

A verticalização, que se consolida no centro da cidade, encontra bairros contíguos onde a arquitetura moderna acaba por se tornar a linguagem predominante. Higienópolis, Santa Cecília e Vila Buarque são uma extensão do centro novo, e abrigam uma população de classe média em busca dos atributos da cidade grande. A Avenida paulista, no alto do espigão, também vê seus antigos palacetes cederem espaço aos novos edifícios em altura, tornando-se sede de empresas e do sistema financeiro. Esse caminho, que pode ser chamado de deslocamento da centralidade, segue no eixo sudoeste com a verticalização de áreas próximas à Marginal Pinheiros, conformando uma área de expansão corporativa.

#### AULA 3 – 19/04

##### Da consolidação dos bairros-jardins ao padrão condomínio-fechado [1950-2015]

Bairros-jardins abertos pela Cia. City para uma nascente classe média se consolidam como uma área voltada para as classes mais altas. Os atributos mais coletivos como jardins internos são postos de lado, em nome de áreas exclusivas e particulares. A tendência à exclusividade encontra espaço na moda dos condomínios fechados, que indicam a tendência de fuga da cidade expressa de maneira sutil no ideário cidade-jardim. O “fantasma da violência” afeta a convivência urbana, produzindo o enclausuramento das classes médias e altas em condomínios fechados e shoppings centers, abandonando progressivamente o espaço das ruas ou privatizando-as por meio de vigilância ostensiva.

#### AULA 4 – 26/04

##### Habitação social e consolidação dos bairros periféricos [décadas de 1950 a 2015]

A habitação social torna-se um problema de Estado e leva a consolidação de inúmeros conjuntos habitacionais, inicialmente ligados aos Institutos de Aposentadoria e Pensões em bairros operários do centro expandido, que, após o golpe de 1964 e a implantação do Banco Nacional de Habitação se posicionariam em áreas cada vez mais periféricas, com pouca infraestrutura, produzindo e aprofundando situações de vulnerabilidade das condições de vida e do território.

#### AULA 5 – 03/05

##### Padrão periférico de crescimento e o conceito da urbanização dispersa [décadas de 1970 a 2015]

Bairros populares tendem a se espalhar por áreas cada vez mais distantes do centro, como resultado de um crescimento metropolitano não planejado, onde a valorização da terra tende a expulsar as populações que não podem pagar o preço de um progresso predatório e marginalizador. A tendência é completada pela fuga da cidade de setores mais abastados.

#### AULA 6 – 13/05

Caminhos urbanos: arquitetura, cidade e educação patrimonial III

##### DA AVENIDA PAULISTA À MARGINAL

Visita ao eixo de expansão sudoeste, do espigão da Avenida Paulista à nova cidade na Marginal do Rio Pinheiros.

#### AULA 7 – 20/05

Caminhos urbanos: arquitetura, cidade e educação patrimonial IV

##### VISITA À ZONA LESTE

Visita aos bairros da Mooca, Itaquera I e São Mateus a partir da linha do metrô .

#### AULA 8 – 24/05

Novos urbanismos

A cidade no século 21 apresenta-se um dos nós da conexão da economia nacional com o resto do mundo, entretanto, esse afluxo financeiro não permitiu reverter as tendências de exclusão e segmentação social. Colocar em pauta os desafios do novo urbanismo, a partir dos conceitos de ativismo, ocupação, gestão participativa, etc., para debater os diversos problemas urbanos, ligados à violência e à segregação social, entre outros, em nome de formas coletivas e públicas para lidar com os mesmos.

PRÉ-INSCRIÇÕES até 12 de março de 2017 no link <http://bit.ly/2j7aC16>

IMPORTANTE: haverá seleção.

O cadastro da pré-inscrição não garante a vaga no curso.

#### CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Ordem de inscrição e análise de justificativa de intenção. Haverá prioridade para os concluintes aprovados no módulo 1 – A construção do centro de São Paulo (1877-1954).

#### RESULTADO DA SELEÇÃO

Até dia 30 de março de 2017 selecionados e não selecionados serão comunicados por email.

#### CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

Frequência mínima exigida de 85%, bem como participação nas atividades. Carga horária mínima de 17h para aprovação do aluno. Será permitida apenas 1 falta durante o curso.

#### LOCAL DE REALIZAÇÃO DO CURSO

Centro de Preservação Cultural CPC-USP - Casa de Dona Yayá

Rua Major Diogo, 353 – Bela vista – São Paulo – SP

Tel 11 2648-1501

#### REALIZAÇÃO

Universidade de São Paulo

Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária  
Centro de Preservação Cultural